

Fique Antenado



INFORMATIVO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS/ES-CUT

Sueli de Freitas - MTb 537/92

08 de março de 2006

Nº 57

Aos funcionários do Banestes

Sindicato cobra responsabilidade da direção do Banestes na tumultuada venda de ingressos para o Sambão do Povo

O Sindicato dos Bancários/ES enviou nesta quarta-feira, 8, carta ao presidente do Banestes, Roberto da Cunha Penedo, cobrando a responsabilidade da direção do banco na tumultuada venda de ingressos para o Carnaval no Sambão do Povo, em Vitória. A entidade também quer acompanhar o processo de apuração e considera inconsistente a auditoria divulgada pelo banco. Segue a íntegra do documento.

“Tendo em vista a notícia publicada nos jornais nesta data sobre o relatório feito pela auditoria interna do Banestes que aponta irregularidades e desvios éticos de funcionários na venda de ingressos para o desfile do Carnaval em Vitória, vimos solicitar que seja garantido ao Sindicato dos Bancários/ES o acompanhamento do processo de apuração das responsabilidades.

Nos preocupa a forma como o banco culpa seus funcionários indiscriminadamente e se isenta de qualquer responsabilidade. O banco tem sim responsabilidade, pois o processo de venda foi iniciado sem a estrutura adequada para a prestação de tal serviço.

As poucas orientações e normas para a venda foram entregues aos funcionários na véspera da comercialização. Cada agência teve que definir seu esquema de venda, sem planejamento prévio. Os funcionários foram pressionados e sofreram até ameaças

de pessoas inconformadas com o tumulto em que se transformou o processo. Muitos também foram pressionados por clientes que reivindicavam atendimento preferencial. Não bastasse a sobrecarga de trabalho a que estão sendo submetidos os bancários do Banestes, esses ainda tiveram que conciliar o atendimento aos clientes à venda de ingressos.

Culpar indiscriminadamente os funcionários foi um erro grave, que não justifica a omissão e os equívocos desse processo. Se aconteceram erros, esses devem ser apurados com rigor e com justiça, sem dúvida.

O Sindicato espera e exigirá junto à sociedade que os fatos sejam apurados a fundo. Não temos conhecimento de como foi realizada a divulgada auditoria. O Conselho de Ética sequer foi chamado a dar seu parecer. A Auditoria Geral do Estado, que poderia apurar eventuais problemas desde o seu nascedouro, também não foi. Assim, só podemos concluir que a auditoria feita é, no mínimo, inconsistente.

Sem mais, colocamo-nos à disposição para ajudar a elucidar toda a verdade.

Atenciosamente

Carlos Pereira de Araújo
Presidente

Flávio Teixeira Neto
Sec Geral

**FAVOR AFIXAR NO
QUADRO DE AVISOS**

